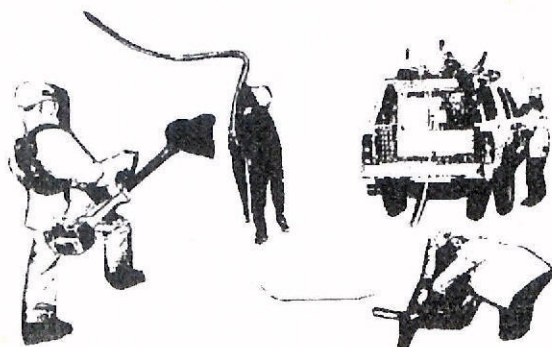




ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ANÁLISE DO DESEMPENHO DE ALGUMAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS DA REGIÃO CENTRO



Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Anabela Bem-Haja Saraiva



CASTELO BRANCO

2001

Índice

Agradecimentos.....	I
Resumo.....	II
Abstract.....	III
Lista de Figuras.....	IV
Lista de Quadros.....	V
Lista de Siglas.....	VI
Lista de Anexos.....	VIII
Lista de Figuras dos Anexos.....	IX
Lista de Quadros dos Anexos.....	X
1 - Introdução.....	1
2 - Equipas de sapadores florestais	2
2.1 - As entidades que podem candidatar-se a equipas de Sapadores Florestais	2
2.2 - Selecção dos candidatos.....	2
2.3 - Formação.....	2
2.4 - Maquinaria e equipamento utilizado pelas equipas de sapadores florestais	3
3 - Caracterização da actividade das equipas de sapadores florestais	4
3.1 - Funcionamento e gestão das equipas.....	4
3.2 - Acções de silvicultura preventiva.....	5
3.3 - Acções de sensibilização das populações, vigilância e apoio ao combate a incêndios florestais	7
3.3.1 - Acções de sensibilização.....	7
3.3.2 - Acções de vigilância	7
3.3.3 - Apoio ao combate	7
3.4 - Actividade das equipas, plano e relatório de actividades	9
3.4.1 - Plano anual de actividade.....	9
3.4.2 - Relatório de actividades	10
3.5 - Acompanhamento técnico das equipas	10
3.5.1 - Acompanhamento pela Administração das D.R.A. ^s	11

3.5.2 - Acompanhamento pela entidade patronal	11
3.6 - Apoios ao funcionamento	12
4 - Caracterização das áreas de intervenção das varias equipas de sapedores florestais	13
4.1 - Descrição e importância dos diferentes parâmetros biofísicos	13
4.2 - Caracterização da área afectada à Associação de Produtores Florestais–CELFLOR do concelho de Celorico da Beira.....	16
4.2.1 - Localização geográfica.....	16
4.2.2 - Caracterização climática	17
4.2.3 - Caracterização fisiográfica.....	18
4.2.4 - Caracterização geral dos solos.....	19
4.2.5 - Hidrografia	20
4.2.6 - Caracterização ecológica.....	20
4.3 - Caracterização da área afectada à Associação de Produtores Florestais da Beira Interior- AFLOBEI - Castelo Branco	21
4.3.1 - Localização geográfica.....	21
4.3.2 - Caracterização climática	21
4.3.3 - Caracterização fisiográfica.....	23
4.3.4 - Caracterização geral dos solos.....	23
4.3.5 - Hidrografia	24
4.3.6 - Caracterização ecológica.....	25
4.4 - Caracterização da área afectada à Associação Florestal de Gouveia - Urze	26
4.4.1-Localização geográfica	26
4.4.2 - Caracterização climática	26
4.4.3 - Caracterização fisiográfica.....	27
4.4.4 - Caracterização geral dos solos.....	27
4.4.5 - Hidrografia	28
4.4.6 - Caracterização ecológica.....	28
4.5 - Caracterização da área afectada à Pinus Verde- Associação de Produtores Florestais, Agrícolas e Agro-pecuários de Bogas - Fundão.....	29
4.5.1 - Localização geográfica.....	29
4.5.2 - Caracterização climática	30

4.5.3 - Caracterização fisiográfica	31
4.5.4 - Caracterização geral dos solos.....	33
4.5.5 - Hidrografia	34
4.5.6 - Caracterização ecológica.....	34
4.5.7 - Rede viária.....	35
4.6 - Caracterização da área afectada à Associação de Prod. Florestais de Mortágua.	35
4.6.1 - Localização geográfica.....	35
4.6.2 - Caracterização climática	36
4.6.3 - Caracterização fisiográfica.....	37
4.6.4 - Caracterização geral dos solos.....	38
4.6.5 - Hidrografia	39
4.6.6 - Caracterização ecológica.....	39
4.7 - Caracterização da área afectada à Cooperativa dos Agricultores de Alvoco das	
Várzeas - Concelho de Oliveira do Hospital.....	41
4.7.1 - Localização geográfica.....	41
4.7.2 - Caracterização climática	42
4.7.3 - Caracterização fisiográfica.....	42
4.7.4 - Caracterização geral dos solos.....	43
4.7.5 - Hidrografia	45
4.7.6 - Caracterização ecológica.....	45
5 - Metodologia e recolha de dados.....	46
5.1 - Apreciação e discussão dos resultados.....	50
6 - Considerações finais	56
Bibliografia	59

Anexos

Resumo

O desenvolvimento deste tema surge na sequência de melhorar e tentar compreender os verdadeiros problemas que se deparam com este tipo de iniciativas por parte do Estado, como é o caso da aquisição de uma equipa de sapadores florestais, para determinada entidade.

É necessário a boa vontade de toda a população em geral para que a nossa floresta não envelheça, não arda e não seja desprezada.

Foi recolhida toda a informação sobre a dignificação da profissão de sapador florestal, e quais as disposições relativas à constituição e funcionamento das equipas de Sapadores Florestais.

Depois da recolha e pesquisa nas diferentes Associações Florestais da zona Centro do País, e caracterizado as áreas onde cada uma entreviu, foi-se comparar a actuação de cada uma das equipas de sapadores florestais em termos de Planos de Actividades e Relatórios de Actividades no ano de 2000.

Para terminar foram comparados os resultados referentes ao desempenho de cada equipa de sapadores florestais segundo as características diferentes de cada zona.

Palavras Chave: Sapador Florestal; Plano de Actividades; Relatório de Actividades; Associação Florestal.